

LTCAT

Lauda Técnico das Condições Ambientais do Trabalho



Realizado em 16 de março de 2015

GHE 3J (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)
(Secretaria Municipal de Saúde)

PEDREIRO - CARPINTEIRO - OPERADOR DE MÁQUINAS

Legislações:
Instrução Normativa -45/2010
Decreto 4.882/2003
Decreto 3.048/1999



DADOS DO ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Ente:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

C.N.P.J.

28.645.794/0001-60

C.N.A.E.

84.11-6-00

LOGRADOURO

Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

TELEFONE: (22) 2555-4204

GRAU DE RISCO: 02

INICIADO EM: 25/02/2015.

QUANTIFICAÇÃO DE EMPREGADOS DO GHE

Homens:	08
Mulheres:	00
Menores de 18 anos:	00

CÓDIGO GFIP:

Conforme INSTRUÇÃO NORMATIVA INSS/PRES Nº 45, de 6 de agosto de 2010 – DOU de 11/08/2010, a elaboração do Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT, é parte das obrigações acessórias, conforme Art 254. Considerando que as demonstrações ambientais de que trata o § 1º do art. 254, em especial o LTCAT, deverão embasar o preenchimento da GFIP e dos formulários legalmente previstos (PPP), para reconhecimento de períodos alegados como especiais para fins de aposentadoria, nos termos dos §§ 2º e 7º do art. 68 do RPS.

MANUAL DA GFIP/SEFIP PARA USUÁRIOS DO SEFIP 8.4 4.8 - OCORRÊNCIA	
GFIP	04
Exposição a agente nocivo (aposentadoria especial aos 25 anos de trabalho).	

Indicativos de intervalos de Cid-10 para reconhecimento do nexó técnico epidemiológico, na forma do § 3º do art. 337, entre a entidade mórbida e as classes de CNAE indicadas, nelas incluídas todas as subclasses cujos quatro dígitos iniciais sejam comuns.

Tipo CNAE	CNAE	Descrição	INTERVALO CID-10
PRINCIPAL	8411	Administração pública em geral	E10-E14; F10-F19, F30-F39; F40-F48; I30-I52; I60-I69; J40-J47; M00-M25

84.11-6-00 - Administração pública em geral

Listagem de Classificação Internacional de Doenças - C. I. D. X CNAE		
E10-E14	E10	Diabetes mellitus insulino-dependente
	E11	Diabetes mellitus nao-insulino-dependemte
	E12	Diabetes mellitus relac c/a desnutr
	E13	Outr tipos espec de diabetes mellitus
	E14	Diabetes mellitus NE
F10-F19	F10	Transt mentais comport dev uso alcool
	F11	Transt mentais e comport dev uso de opiaceos
	F12	Transt mentais comport dev uso canabinoides
	F13	Transt mentais comport dev uso sedat hipnot
	F14	Transt mentais e comport dev uso da cocaina
	F15	Transt ment comp uso outr estim incl cafeina
	F16	Transt mentais comport dev uso alucinogenos
	F17	Transt mentais e comport dev uso de fumo
	F18	Transt mentais comport dev uso solv volateis
	F19	Transt ment comp mult drog out subst psicoat
F30-F39	F30	Episodio maniaco
	F31	Transt afetivo bipolar
	F32	Episodios depressivos
	F33	Transt depressivo recorrente
	F34	Transt de humor persistentes
	F38	Outr transt do humor
	F39	Transt do humor NE
F40-F48	F40	Transt fobico-ansiosos
	F41	Outr transt ansiosos
	F42	Transt obsessivo-compulsivo
	F43	Reacoes ao stress grave e transt adaptacao
	F44	Transt dissociativos
	F45	Transt somatoformes
	F48	Outr transt neuroticos
I30-I52	I30	Pericardite aguda

	I31	Outr doenc do pericardio
	I32	Pericardite em doenc COP
	I33	Endocardite aguda e subaguda
	I34	Transt nao-reumaticos da valva mitral
	I35	Transt nao-reumaticos da valva aortica
	I36	Transt nao-reumaticos da valva tricuspid
	I37	Transt da valva pulmonar
	I38	Endocardite de valva NE
	I39	Endocardite transt valvulares card doenc COP
	I40	Miocardite aguda
	I41	Miocardite em doenc COP
	I42	Cardiomiopias
	I43	Cardiomiopatia em doenc COP
	I44	Bloqueio atrioventricular e do ramo esquerdo
	I45	Outr transt de conducao
	I46	Parada cardiaca
	I47	Taquicardia paroxistica
	I48	Flutter e fibrilacao atrial
	I49	Outr arritmias cardiacas
	I50	Insuf cardiaca
	I51	Complic cardiopias doenc cardiacas mal def
	I52	Outr afeccoes cardiacas em doenc COP
I60-I69	I60	Hemorragia subaracnoide
	I61	Hemorragia intracerebral
	I62	Outr hemorragias intracranianas nao-traum
	I63	Infarto cerebral
	I64	Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico
	I65	Oclus/esten art pre-cereb q n res inf cereb
	I66	Oclusao/estenose art cereb q n res inf cereb
	I67	Outr doenc cerebrovasculares
	I68	Transt cerebrovasculares em doenc COP
	I69	Sequelas de doenc cerebrovasculares
J40-J47	J40	Bronquite NE como aguda ou cronica
	J41	Bronquite cronica simples e a mucopurulenta
	J42	Bronquite cronica NE
	J43	Enfisema
	J44	Outr doenc pulmonares obstrutivas cronicas
	J45	Asma
	J46	Estado de mal asmatico
	J47	Bronquectasia
M00-M25	M00	Artrite piogenica
	M01	Infec diretas artic doenc infec parasit COP
	M02	Artropias reacionais
	M03	Artropias pos-infec reac doenc infec COP
	M05	Artrite reumatoide soro-positiva

M06	Outr artrites reumatoides
M07	Artropatias psoríasicas e enteropáticas
M08	Artrite juvenil
M09	Artrite juvenil em doenc COP
M10	Gota
M11	Outr artropatias p/deposição de cristais
M12	Outr artropatias espec
M13	Outr artrites
M14	Artropatias em outr doenc COP
M15	Poliartrose
M16	Coxartrose
M17	Gonartrose
M18	Artrose prim articulação carpometacarpiana
M19	Outr artroses
M20	Deform adquir dedos mãos e pés
M21	Outr deform adquir dos membros
M22	Transt da rótula
M23	Transt internos dos joelhos
M24	Outr transt articulares específicos
M25	Outr transt articulares NCOP

OBJETO DA AVALIAÇÃO PERICIAL

SETOR DE TRABALHO: OPERACIONAL

POSTO DE TRABALHO / FUNÇÃO:

PEDREIRO - CARPINTEIRO - OPERADOR DE MÁQUINAS

ANÁLISE DA FUNÇÃO DO TRABALHADOR

Pedreiro:

A atividade de Pedreiro é executada de modo eventual a raro, sendo frequentemente o efetivo deslocado para as atividades de Limpeza Urbana compatível com os cargos de Auxiliar de Serviços Diversos, Gari e trabalhador Braçal, executando inclusive serviços de capina, remoção de entulhos, colocação, desobstrução, limpeza e substituição de redes de esgotos pluviais e de esgoto sanitário (galerias e tanques).

Carpinteiro:

A atividade de Carpinteiro encontra-se inoperante com setor desativado sendo o efetivo deslocado para as atividades de Limpeza Urbana compatível com os cargos de Auxiliar de Serviços Diversos, Gari e trabalhador Braçal, executando inclusive serviços de capina, remoção de entulhos, colocação, desobstrução, limpeza e substituição de redes de esgotos pluviais e de esgoto sanitário (galerias e tanques).

Operador de Máquinas:

Planejar o trabalho, realizar manutenção básica de máquinas pesadas e as operar. Remover solo e material orgânico "bota-fora", drenar solos e executam construção de aterros. Realizar acabamento em pavimentos e cravam estacas.

RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

A - AGENTES QUÍMICOS COM LIMITES DE TOLERÂNCIA: [Anexo 11 da NR-15]

Não há exposição a agentes químicos nocivos a saúde.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente aos agentes químicos enquadráveis dentre aqueles previstos nos subitens do item 1.0 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

B - AGENTES QUÍMICOS SEM LIMITES DE TOLERÂNCIA: [Anexo 13 da NR-15]

Não há exposição.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente aos agentes químicos enquadráveis dentre aqueles previstos nos subitens do item 1.0 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

C - POEIRAS MINERAIS [Anexo 12 da NR-15]

Não há exposição.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não ultrapassados os Limites de Tolerância, em caráter habitual e permanente, estabelecidos nos subitens do item 1.0 do Anexo IV do RBPS dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 nos postos de trabalho analisados.

D - AGENTES QUÍMICOS NÃO INCLUÍDOS NA NR-15

Não há exposição.

E - RUÍDO CONTÍNUO [Anexo 1 da NR-15]

Não identificado a ocorrência de ruído contínuo intenso no ambiente laboral em postos de trabalho próximo a máquinas, que requer a adoção de medidas de controle no receptor, devido a inviabilidade de adoção de medidas de controle na trajetória.

AVALIAÇÃO:

Em análise qualitativa do agente físico ruído não foi identificado ocorrência de ruído contínuo que possa requerer uma avaliação quantitativa com base na metodologia adotada na NHO-01 da FUNDACENTRO.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

As atividades não apresentam intensidade e concentração de ruído acima do NA - Nível de Ação, quando exercidas de modo habitual e permanente, nos diversos setores operacionais, vedando o enquadramento no estabelecido no item 2.0.1 do Anexo IV do RBPS **(85 dB (A) em ambientes de ruído contínuo ou dose ponderada de ruído calculada)** dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 nos postos de trabalho analisados.

F - VIBRAÇÕES [Anexo 8 da NR-15]

Não há fontes produtoras de vibrações.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habituais e permanentes a vibrações, enquadradas dentre aquelas previstas no item 2.0.2 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99, em nenhum posto de trabalho analisado.

G - RADIAÇÕES IONIZANTES [Anexo 5 da NR-15]

Não há fontes geradoras de radiações ionizantes.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente a radiações ionizantes (quer por operações com fontes de Raios X ou de outras fontes

radiativas) enquadráveis dentre aquelas previstas no item 2.0.3 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

H - TEMPERATURAS ANORMAIS

CALOR [Anexo 3 da NR-15]

Temperatura ambiente satisfatória, com a aplicação de exaustor / ventilador elétrico nas paredes do galpão;

Ventilação:

Natural: Através de Abertura de "janelas" na parte alta das paredes para a circulação de ventos.

Artificial: Ventilação Diluidora e Exaustora.

AVALIAÇÃO:

A avaliação quantitativa de calor foi efetuada apenas, para corroborar as informações necessárias para análise de campo, das demonstrações ambientais dos agentes químicos poeiras totais e inaláveis, onde existe operação de máquinas em ambiente coberto, não havendo fonte de calor e exposição dos funcionários direta a qualquer tipo de estresse térmico proveniente de unidade que emita radiação térmica, não gerando, portanto desequilíbrio térmico com a temperatura ambiente. Foi utilizado nessa medição um termômetro Multifunção digital marca Instrutherm, modelo THDL 400.

As medições foram efetuadas no local onde permanece o trabalhador, a altura da região do corpo mais atingida.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não ultrapassados os Limites de Tolerância, em caráter habitual e permanente, estabelecidos no item 2.0.4 do Anexo IV do RBPS (**fixados nos Quadros n.º 1 e n.º 2 do Anexo n.º 3 da NR-15 da Portaria 3214/78**), dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

FRIO [Anexo 9 da NR-15]

Não há trabalho em temperaturas inferiores às do ambiente.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas, em caráter habitual e permanente, as condições estabelecidos no item 2.0.4 do Anexo IV do RBPS (*fixadas no Anexo n.º 9 da NR-15 da Portaria 3214/78*), dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

I - PRESSÃO ATMOSFÉRICA ANORMAL [Anexo 6 da NR-15 - CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS]

Não há trabalho sob pressão acima da atmosférica.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas, em nenhum dos postos de trabalho analisados, condições de operações em caráter habitual e permanente com exposição dos trabalhadores a pressões acima da atmosférica, ou trabalhos submersos, nos moldes definidos no item 2.0.5 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99.

J - AGENTES BIOLÓGICOS [Anexo 14 da NR-15]

Conforme inspeção realizada nos setores, e descrição da atividade conforme o CBO (Classificação Brasileira de Ocupação), verificou-se que os funcionários desse GHE exerce a atividade de motorista transportando habitualmente doentes para tratamento em outras cidades, expondo-se a contaminação por vírus ou outro tipo de agente infectocontagioso.

As atividades exercidas conforme designação deve ser analisada conforme a determinação da chefia. Em caso de alteração na atividade exercida para fazer cumprir necessidade de demanda na Secretaria de Saúde, deslocando o funcionário para atendimento de função destinada aos cuidados da saúde humana, arremeterá aos risco atinentes a exposição a doenças infecto contagiosas.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente aos agentes biológicos apresentados nas formas enquadráveis dentre aquelas previstas nas alíneas "a" do subitem 3.0.1 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

K - ASSOCIAÇÃO DE AGENTES:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente a associação de agentes físicos, químico e biológicos combinados nas formas enquadráveis dentre aquelas previstas nos subitens do item 4.0 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

L - ANÁLISE ERGONÔMICA DOS POSTOS DE TRABALHO:

ILUMINAMENTO

[Anexo 4 da NR -15]

A parte inerente à iluminação era contemplada na NR 15, Anexo 4, que foi revogado pela Portaria 3.751, de 23/11/1990, fazendo, atualmente, parte integrante da NR 17.

Desta forma, a iluminação não é mais considerada agente físico, segundo os critérios da NR 15 para fins de caracterização de insalubridade.

*"NR-17, item 17.5.3.3 Os níveis mínimos de iluminação a serem observados nos locais de trabalho são os valores de iluminância estabelecidos na **NBR 5413**, norma brasileira registrada no INMETRO."*

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Em análise quantitativa do agente ergonômico iluminância, com utilização do instrumento Multifunção Digital, fabricante Instrutherm, mod. THDL-400, Nº Série 12021628, calibrado em 27/06/2014, Certificado de Calibração n. 2464/14, não foram identificados níveis abaixo da média determinada segundo a NBR 5413.

CONCLUSÃO FINAL:

Com base nos resultados obtidos nas avaliações qualitativas dos agentes biológicos da Secretaria de Saúde, os Profissionais que vierem a exercer as funções em contato com pacientes com quadro de doença infectocontagiosa, de forma **Habitual e Permanente, não eventual, incerto ou fortuito**, em atividades destinadas aos cuidados da saúde humana farão jus ao Benefício da Aposentadoria Especial.

Conforme disposto no Decreto 3.048/99, alterado pelo Decreto nº 6.957, de 9 de setembro de 2009 – DOU de 10/9/2009), serão indicados intervalos de CID-10 em que se reconhece Nexo Técnico Epidemiológico, na forma do § 3º do art. 337, entre a entidade mórbida e as classes de CNAE indicadas, nelas incluídas todas as subclasses cujos quatro dígitos iniciais sejam comuns, entre eles: E10-E14; F10-F19; F30-F39; F40-F48; I30-I52; I60-I69; J40-J47; M00-M25. Para efeito de caracterização, mesmo não havendo exposição acima do Nível de Ação aos agentes levantados nas demonstrações ambientais, a mera correlação da atividade exercida no âmbito da descrição do código nacional da atividade econômica relacionada à doença profissional ou do trabalho, sendo caracterizada quando, diagnosticada a intoxicação ou afecção, verificando-se que o empregado exerce atividade que o expõe ao respectivo agente patogênico, mediante nexo de causa a ser estabelecido conforme o disposto nos Manuais de Procedimentos Médicos-Periciais em Doenças Profissionais ou do Trabalho, levando-se em consideração a correlação entre a doença e a atividade exercida pelo segurado.

Conclui-se, que com base nas análises e demonstrações ambientais a atividade exercida pelo GHE – Grupo Homogêneo de Exposição da Secretaria de Saúde, **ENSEJA BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA ESPECIAL** pelo enquadramento ao Anexo IV do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, conforme alterações dos itens 3.0.1 alínea "a" do Anexo IV do Regulamento da Previdência Social, alterado pelo **DECRETO Nº 4.882 - DE 18 DE NOVEMBRO DE 2003 - DOU DE 19/11/2003**.

NOME/ ASSINATURA  Vilmar José Pires Filho	Registro Profissional 1996122570 CREA-RJ
Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho	Registro Nacional 200477414-2 CONFEA
Local: Cantagalo/ RJ	Data: 16/03/2015